vinetur

Emprego na hotelaria britânica caiu 2,7% em outubro, a maior quebra entre os setores

Dados fiscais mostram que o emprego no alojamento e na restauração caiu muito mais do que na economia em geral, onde o número de trabalhadores assalariados recuou 0,3%

terça-feira, 17 de novembro de 2026



O emprego remunerado no setor da hotelaria britânica caiu mais acentuadamente em outubro do que o emprego na economia em geral, segundo dados provisórios dos registos fiscais divulgados na terça-feira, 17 de novembro, pelo Office for National Statistics e pelo HM Revenue & Customs.

O número de trabalhadores assalariados no alojamento e na restauração recuou 2,7% face a outubro de 2025, indicaram as entidades no seu boletim conjunto sobre emprego e remunerações. Os valores têm ajustamento sazonal e baseiam-se nos registos do sistema fiscal Pay As You Earn, que acompanha o emprego formal remunerado.

A hotelaria registou, assim, a maior queda homóloga entre os setores destacados no boletim. Em toda a economia britânica, o número de trabalhadores assalariados diminuiu 0,3% face ao ano anterior, o equivalente a menos 95 000 pessoas. A quebra no alojamento e na restauração foi, portanto, 2,4 pontos percentuais superior à descida a nível nacional.

Os dados apontam para um mercado de trabalho formal mais fraco num setor que inclui hotéis, restaurantes, pubs, cafés e outras empresas de restauração e alojamento. O boletim não atribuiu uma causa específica à descida. Indicou que as estimativas de outubro são provisórias e poderão ser revistas à medida que forem recebidas mais informações sobre as folhas de pagamento.

As remunerações no setor também continuaram muito abaixo do nível nacional. A remuneração mensal mediana dos trabalhadores do alojamento e da restauração foi de GBP 1 464 em outubro, face a GBP 2 669 no conjunto da economia. Os trabalhadores da hotelaria recebiam, assim, menos GBP 1 205 por mês, em termos medianos, do que o trabalhador assalariado típico a nível nacional.

Os valores provêm de dados fiscais administrativos, e não de um inquérito às empresas, o que faz deles um indicador atentamente acompanhado das tendências do emprego formal. Por serem extraídos das declarações de remunerações, abrangem os trabalhadores pagos através do sistema fiscal, mas não todas as formas de trabalho que ficam fora das folhas de pagamento convencionais.

A hotelaria distingue-se há muito pelos salários mais baixos e por uma força de trabalho que pode ser sensível às variações da despesa dos consumidores, da procura sazonal e dos custos operacionais. Os novos dados mostram que, pelo menos em termos de emprego remunerado, o setor continuou a perder terreno em outubro a um ritmo mais rápido do que o mercado de trabalho em geral.

O boletim conjunto do instituto de estatística e da autoridade tributária apresentou os valores de outubro como uma estimativa preliminar. São frequentes as revisões da série mensal relativa às folhas de pagamento, sobretudo no mês mais recente, uma vez que os empregadores podem atualizar as declarações após a divulgação inicial.

Mesmo tendo em conta esta ressalva, os valores de outubro colocam o alojamento e a restauração numa posição claramente mais fraca do que a economia em geral. O setor não só registou a maior quebra percentual entre as atividades destacadas na divulgação, como continuou também a figurar entre as áreas com remunerações mensais medianas mais baixas no conjunto dos trabalhadores assalariados.